

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

VALIDAÇÃO DE DIPLOMAS ESTRANGEIROS DE REFUGIADOS NO BRASIL: O QUE REVELA A LITERATURA CIENTÍFICA?

Anna Victoria Feitosa Marques (annadourados13@gmail.com)

Giselle Cristina Martins Real (gisellereal@ufgd.edu.br)

Nathália Dias De Oliveira (nathnathaliao@gmail.com)

O objetivo do presente trabalho é socializar resultado de mapeamento realizado com artigos científicos disponíveis na Base de Dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), que tratam da validação de diplomas estrangeiros de pessoas refugiadas em instituições educacionais brasileiras. Adotou-se a metodologia de revisão bibliográfica com leitura transversal, em que houve a leitura parcial ou integral dos artigos selecionados a partir dos seus resumos, objetivos e conclusões. Os dados foram coletados no período de outubro a dezembro de 2022, em busca parametrizada com os seguintes descritores: validação de diplomas; revalidação de diplomas; diplomas estrangeiros; revalidação de títulos. Foram encontrados 53 artigos, mas ao adotar os critérios de atendimento ao objeto do presente estudo, foram considerados para leitura integral cinco textos, publicados no período de 2004 a 2021. Os resultados observados indicam que a literatura explicita dificuldades tanto para os refugiados — como a falta de acesso ao saneamento básico, moradia e geração de renda adequada e coerente com seus estudos—, e para as instituições de ensino superior — profissionais e sistemas sobrecarregados com a alta demanda de provas, documentos e correções— e sugestões de medidas que simplifiquem os procedimentos de revalidação de títulos já existentes e de segurança para esse mesmo processo. Verificou-se que a literatura encontrada é objetiva quando aponta que não se deve ser cobrada a legislação de forma isolada e restrita para o caso de pessoas caracterizadas como refugiadas, quando há necessidade de medidas que visem acelerar ou diminuir a burocracia contida na emissão de documentos que

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

validem títulos estrangeiros, especialmente os de refugiados que, por sua vez, sofrem inúmeras dificuldades em decorrência da ausência desses documentos que são considerados requisitos para uma oportunidade melhor de emprego e obrigatório para o exercício real de sua profissão, e conseqüentemente, de sua inserção social. Foi possível concluir que o tema é bastante recente na literatura e se constitui em trabalhos em quantidade incipiente. Ainda, a título de conclusão, ressalta-se a necessidade de expandir os campos de análise em que essa temática seja debatida a fim de ampliar as reflexões e as pesquisas que visam o aprimoramento das políticas públicas de forma a melhor orientar os processos de implementação no contexto institucional.

Agradecimentos ao CNPq/MCTI pela concessão da bolsa de PIBIC/UFMG.